



## **AGRICULTURA FAMILIAR E A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anelise Lui<sup>1</sup>  
Suzane Beatriz Frantz Krug<sup>2</sup>

**Resumo: Introdução:** A agricultura familiar é compreendida como a classe de trabalhadores rurais que trabalham na agricultura e dela provêm mais de 50% de sua renda, realizam a gestão da propriedade rural e mantêm vínculos familiares. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 80% dos alimentos não perecíveis que vão à mesa da população, são produzidos por agricultores familiares, que mantêm economicamente as suas comunidades e inúmeras cidades do interior. Sendo, engrenagem fundamental na economia mundial, a agricultura familiar também foi afetada pela pandemia da covid-19. Pois, desde março de 2020, o país restringiu as atividades culturais, econômicas, educacionais e laborativas para diminuir a circulação de pessoas, o que tem provocado uma retração econômica, aumento no desemprego, fechamento de empresas, diminuição no consumo de bens e serviços, entre outros fatores ainda incalculáveis ao setor agrícola. Destaca-se que, diante do isolamento social, os agricultores familiares mantiveram-se em suas propriedades, o que tem representado pouca interação social, fator que se relaciona com a saúde mental desta população. Assim, compreendeu-se a necessidade de estudo com este público, sendo oportunizado pela pesquisa de mestrado desenvolvida no ano de 2021. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas pela pesquisadora no contato com a realidade dos agricultores familiares no contexto da covid-19. **Método:** O estudo configura-se um relato de experiência registrado no diário de campo da pesquisa intitulada “O Trabalho e a Saúde em Situações de Calamidade Pública a partir das Narrativas de Agricultores Familiares do Vale Do Taquari-RS”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde-Mestrado e Doutorado (PPGPS). **Resultados:** O diário de campo da pesquisa possibilitou identificar as entrelinhas das falas dos sujeitos. Lugar, em que os sentimentos e emoções dominaram as narrativas, pois diante do isolamento social imposto pela pandemia da covid-19, a solidão e o medo foram companhia constante dos agricultores familiares. Na tentativa de manter-se psicologicamente saudáveis, muitos participantes do estudo, descreveram que as crenças religiosas foram alternativas para amenizar estes sentimentos. Ainda, percebeu-se que muitos núcleos familiares foram afetados economicamente nesta pandemia, o que ocasionou a redução nos cuidados a saúde física, a alimentação e ao lazer, setores estes, diretamente relacionados ao bem estar mental dos agricultores familiares. Todas as implicações vividas pelos sujeitos do estudo, também permearam a vida da pesquisadora, tendo em vista que, num cenário mundial de perdas constantes e mudanças velozes como o presenciado desde o início da pandemia da covid-19, o bem estar físico e mental são diretamente afetados, sendo fundamentais cuidados voltados a promoção da saúde. **Considerações finais:** Compreende-se que o diário de campo caracteriza-se como um instrumento que auxilia na compreensão das narrativas descritas pelos sujeitos da pesquisa, tendo em vista que a pesquisadora

descreve sua experiência de exposição ao campo, implicando-se e sendo atravessada pelos valores, desejos e crenças coletivas do grupo social. Assim, a pesquisadora utilizará esse instrumento para auxiliar na análise de dados da pesquisa e para fundamentar os resultados encontrados, tendo em vista que estes dados poderão promover a saúde e o bem estar de inúmeros sujeitos, além dos agricultores familiares.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Covid-19. Promoção de Saúde. Psicologia.

---

<sup>1</sup>Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz – Unisc – E-mail: aniselui@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde pela Universidade de Santa Cruz – Unisc